



DO ÓRGANON À ESTRUTURAÇÃO DA GEOMETRIA EUCLIDIANA

Matheus Henrique De lima Amorin
Unespar/Campus Campo Mourão, mdelimam309@gmail.com

João Henrique Lorin (Orientadora/a)
Unespar/Campus Campo Mourão, joaohenriqueLorin@unespar.edu.br

Talita Securon dos Santos (Coorientador/a)
Unespar/Campus Campo Mourão, tsecorun@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIC: Programa Institucional de Iniciação Científica voluntário (sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

RESUMO: A obra “Os Elementos,” frequentemente referida como “Elementos de Euclides,” consiste em 13 capítulos que muitos estudiosos consideram o marco inicial das demonstrações matemáticas na Grécia Antiga. Nesta pesquisa, nosso objetivo foi investigar a estruturação da Geometria Plana em “Os Elementos” e compará-la com a (re)estruturação apresentada por David Hilbert (1862-1942) em sua obra intitulada “Fundamentos da Geometria,” originalmente publicada em 1899. Identificamos as bases demonstrativas propostas na estrutura lógica apresentada por Aristóteles, especificamente em sua obra “Órganon” (Ὀργανον), e a estruturação presente em “Os Elementos,” comparando-a com a abordagem de Hilbert, que solidificou o chamado método dedutivo moderno. Como resultado, elucidamos as relações lógicas entre as duas obras, proporcionando um entendimento mais profundo da natureza do conhecimento matemático, especialmente das demonstrações e da geometria euclidiana. A análise comparativa das obras foi realizada para destacar as relações lógicas entre elas, e o propósito de propiciar um melhor entendimento refere-se ao leitor ou pesquisador interessado em compreender a natureza da geometria euclidiana.

Palavras-chave: Os Elementos. Geometria Euclidiana. História da matemática

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

